

**PAULO HENRIQUE DA SILVA AGUIAR**

Juiz Federal Substituto do TRF da 5ª Região (7º lugar). Ex-Promotor de Justiça do Estado de Alagoas (2º lugar). Ex-Defensor Público do Estado de Alagoas (1º lugar).

Aprovado nos concursos para os cargos de Delegado de Polícia do Estado do Rio Grande do Norte e Analista Judiciário do TRT da 19ª Região. Aprovado na AB (2º lugar) e em concursos públicos durante a graduação.

# **DIREITO PENAL ESTRATÉGICO**

## ***PARTE GERAL***

1ª edição



Niterói, RJ

2022



© 2022, Editora Impetus Ltda.

**Editora Impetus Ltda.**

Rua Alexandre Moura, 51 – Gragoatá – Niterói – RJ

CEP: 24210-200 – Telefax: (21) 2621-7007

**CONSELHO EDITORIAL:**

ANA PAULA CALDEIRA • BENJAMIN CESAR DE AZEVEDO COSTA  
CELSO JORGE FERNANDES BELMIRO • ED LUIZ FERRARI • EUGÊNIO ROSA DE ARAÚJO  
FÁBIO ZAMBITTE IBRAHIM • FERNANDA PONTES PIMENTEL  
IZEQUIAS ESTEVAM DOS SANTOS • MARCELO LEONARDO TAVARES  
RENATO MONTEIRO DE AQUINO • ROGÉRIO GRECO  
VITOR MARCELO ARANHA AFONSO RODRIGUES • WILLIAM DOUGLAS

**Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:** Do Autor

**Capa:** Do Autor

**Revisão de Português:** Do Autor

**Impressão e Encadernação:** Editora e Gráfica Vozes Ltda.

Data de fechamento da edição: 01/01/2022

---

---

Aguiar, Paulo Henrique da Silva

Direito penal estratégico : parte geral /

Paulo Henrique da Silva Aguiar. -- 1. ed. --

Niterói, RJ : Editora Impetus, 2022.

704 p.; 16x23 cm.

Bibliografia.

ISBN 978-65-86044-31-7

1. Concursos públicos - Brasil 2. Direito penal 3. Direito penal -  
Brasil 4. Direito penal - Brasil - Concursos 5. Mapas mentais  
6. Métodos de estudo. I. Título

---

---

21-93972

CDU-343(81)(079)

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Brasil: Direito penal: Concursos públicos

343(81) (079)

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

**O autor é seu professor; respeite-o: não faça cópia ilegal.**

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução, salvo pequenos trechos, mencionando-se a fonte. A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime (art. 184 do Código Penal). Depósito legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto nº 1.825, de 20/12/1907.

A **Editora Impetus** informa que quaisquer vícios do produto concernentes aos conceitos doutrinários, às concepções ideológicas, às referências, à originalidade e à atualização da obra são de total responsabilidade do autor/atualizador.

**www.impetus.com.br**

PARTE I  
FUNDAMENTOS DO DIREITO PENAL

**CAPÍTULO 1**

**INTRODUÇÃO AO DIREITO PENAL**

1. Considerações Preliminares .....	03
2. Direito Penal .....	04
2.1. Conceito e características .....	04
2.2. Funções .....	05
2.3. Fontes .....	05
3. Ciências Penais .....	06
3.1. Criminologia, Política Criminal e Direito Penal .....	06
3.2. Estatística Criminal e cifras da criminalidade: cifras negra, dourada, cinza, amarela, verde, azul e rosa .....	08
4. Teorias Contemporâneas .....	09
4.1. Direito Penal de emergência, Direito Penal simbólico e Direito Penal promocional .....	09
4.2. Direito Penal subterrâneo e Direito Penal paralelo .....	10
4.3. Direito Penal do autor e Direito Penal do fato .....	11
4.4. Velocidades do Direito Penal .....	13
4.5. Criminalização primária, secundária e terciária .....	14
4.6. Teoria do etiquetamento ( <i>labelling approach</i> ) .....	15
4.7. Privatização do Direito Penal .....	17
4.8. Teoria do cenário da bomba relógio ( <i>tincking bomb scenario theory</i> ) .....	18
4.9. Síndrome de Alice e o Direito Penal da fantasia .....	19
4.10. Neocriminalização .....	20

**CAPÍTULO 2**

**PRINCÍPIOS DO DIREITO PENAL**

1. Introdução .....	21
2. Princípio da Legalidade .....	22
2.1. Generalidades .....	22
2.2. Irretroatividade da norma penal .....	23
2.3. Efeitos do princípio da legalidade .....	24
3. Princípio da Intervenção Mínima .....	24
4. Princípio da Alteridade ou da Transcendentalidade .....	25
5. Princípio da Ofensividade ou da Lesividade .....	26
5.1. Generalidades .....	26
5.2. Arma de fogo desmuniçada: fato típico ou atípico? .....	28
6. Princípio da Insignificância .....	29
6.1. Conceito e vetores .....	29
6.2. Limites .....	33
6.3. Aplicação do princípio da insignificância pela autoridade policial? .....	33
6.4. Bagatela imprópria .....	34
7. Princípio da Adequação Social .....	37

8. Princípio da Culpabilidade .....	38
8.1. Generalidades .....	38
8.2. Teoria da coculpabilidade e coculpabilidade às avessas .....	39
9. Princípio da Individualização da Pena .....	40
10. Princípio do <i>Ne Bis in Idem</i> .....	42
11. Princípio da Proporcionalidade .....	44

### CAPÍTULO 3

#### DIREITO PENAL E POLÍTICA CRIMINAL

1. Considerações Iniciais .....	47
2. Movimentos de Política Criminal .....	48
2.1. Movimentos repressivistas: da lei e ordem ao Direito Penal do inimigo .....	48
2.2. Movimentos não repressivistas: do abolicionismo à justiça restaurativa .....	50
3. Política Criminal e a Constituição de 1988 .....	55

### CAPÍTULO 4

#### NORMA PENAL

1. Normas Penais, Processuais e Híbridas .....	57
2. Normas Heterotópicas .....	58
3. A Teoria de Binding .....	58
4. Classificação das Normas Penais .....	59
4.1. Normas penais incriminadoras e não incriminadoras .....	59
4.2. Normas penais em branco .....	61
4.2.1. Generalidades .....	61
4.2.2. Normas penais em branco homovitelinas e heterovitelinas .....	62
5. Interpretação e Integração da Norma Penal .....	63
5.1. Generalidades .....	63
5.2. Novas técnicas: ponderação de interesses, <i>defeseability</i> e <i>reduction</i> .....	64
5.3. Crimes de hermenêutica? .....	65

### CAPÍTULO 5

#### APLICAÇÃO DA LEI PENAL

1. Introdução .....	67
2. Lei Penal no Tempo .....	68
2.1. Generalidades .....	68
2.2. Combinação de leis? .....	71
2.3. O princípio da continuidade normativa típica .....	72
2.4. Irretroatividade da jurisprudência benéfica .....	73
3. Lei Excepcional e Lei Temporária .....	73
4. Tempo do Crime .....	75
5. Conflito Aparente de Normas .....	76
6. Lei Penal do Espaço .....	79
6.1. Lugar do crime .....	79
6.2. Territorialidade .....	81
6.3. Extraterritorialidade .....	84
7. Extradicação .....	88
7.1. O caso <i>Cesare Battisti</i> .....	90
8. Outras Disposições Sobre a Aplicação da Lei Penal .....	91
8.1. Pena cumprida no estrangeiro .....	91
8.2. Eficácia da sentença estrangeira .....	91
8.3. Contagem de prazo .....	92

8.4. Código Penal e legislação especial .....	92
---	----

**PARTE II**  
**TEORIA GERAL DO DELITO**

**CAPÍTULO 6**

**INTRODUÇÃO À TEORIA DO CRIME**

1. Considerações Iniciais .....	95
2. A Teoria do Crime (Concepção Moderna) .....	96
2.1. Conceito, origem e evolução .....	96
2.2. Conceito de crime .....	97
2.2.1. O crime e a teoria geral do Direito .....	97
2.2.2. Conceito penal: sentido material, formal e analítico .....	98
2.2.3. Diferenças entre crime e contravenção .....	101
2.3. Sistemas penais .....	102
2.3.1. Naturalismo, neokantismo, finalismo e funcionalismo .....	102
2.3.2. Um quinto sistema? O sistema constitucional .....	107
2.4. Os grandes conceitos da teoria do delito e a estrutura do crime .....	108
3. Sujeitos do Crime .....	113
3.1. Sujeito ativo e passivo .....	113
3.2. Espécies de sujeito passivo: direto, indireto, formal, material e as classes de vítima (primária, secundária e terciária) .....	114
3.3. Pessoa jurídica como sujeito ativo de crime .....	116
4. Objeto do Crime .....	117
5. Bem Jurídico .....	118
5.1. Conceito, evolução, objeto da ação e função .....	118
5.2. Bem jurídico e conteúdo do injusto .....	120
5.3. Espiritualização do bem jurídico .....	121
6. Mapa Estratégico da Teoria do Crime .....	121

**CAPÍTULO 7**

**FATO TÍPICO E SEUS ELEMENTOS**

1. Introdução .....	125
2. O Fato Típico .....	126
2.1. Conceito, elementos e estrutura .....	126
2.2. Um olhar panorâmico sobre o fato típico .....	127
3. Conduta .....	128
3.1. Conceito, elementos e excludentes .....	128
3.2. Teorias: naturalista, neokantista, finalista, social e constitucional .....	128
4. Resultado .....	139
4.1. Conceito e espécies .....	139
4.2. Teorias: naturalista e normativa .....	141
5. Nexo Causal .....	141
5.1. Generalidades .....	141
5.2. Teorias .....	143
5.2.1. Considerações preliminares .....	143
5.2.2. Teoria da equivalência dos antecedentes .....	143
5.2.2.1. Conceito, origem e limites .....	143
5.2.2.2. A crise da teoria da equivalência dos antecedentes .....	147

5.2.3. Teoria da causalidade adequada .....	149
5.2.4. Teoria da imputação objetiva .....	150
5.2.5. Teoria dos papéis (Jakobs) .....	152
5.2.6. Visão estratégica sobre as principais teorias do nexa causal .....	152
5.3. Nexa causal e as chamadas “concausas” .....	153
5.4. Omissão e relevância causal .....	156
6. Tipicidade .....	160

## **CAPÍTULO 8**

### **TIPO E TIPICIDADE**

1. Introdução .....	161
2. O Tipo Penal .....	162
2.1. Conceito e funções .....	162
2.2. Elementos: objetivos, normativos e subjetivos .....	163
2.3. Elementares, circunstâncias e qualificadoras .....	164
2.4. Classificação dos tipos penais .....	167
2.4.1. Tipos incriminadores e tipos permissivos .....	167
2.4.2. Tipos básicos ou fundamentais e tipos derivados .....	168
2.4.3. Tipo objetivo, tipo subjetivo e tipo complexo .....	168
2.4.4. Tipos fechados e tipos abertos .....	168
2.4.5. Tipo normal e tipo anormal .....	169
2.4.6. Tipo avalorado, neutro ou acromático .....	169
2.4.7. Tipos simples e tipos mistos (alternativos e cumulativos) .....	169
2.4.8. Tipo congruente ou simétrico e tipo incongruente ou assimétrico .....	170
2.4.9. Tipo de autor e tipo de fato .....	171
2.4.10. Outras classificações: tipo preventivo, indiciário e remetido .....	172
3. Tipicidade .....	172
3.1. Considerações iniciais .....	172
3.2. Evolução: as seis fases evolutivas. Da independência ao pós-finalismo .....	172
3.3. Tipicidade e injusto .....	178
3.4. As três dimensões da tipicidade penal: formal, material e subjetiva .....	179
4. Tipicidade Conglobante .....	183
5. Teoria dos Elementos Negativos do Tipo .....	185

## **CAPÍTULO 9**

### **CRIME DOLOSO E CULPOSO**

1. Introdução .....	187
2. Crime Doloso .....	188
2.1. Considerações preliminares .....	188
2.2. Dolo .....	188
2.2.1. Conceito, natureza jurídica e elementos .....	188
2.2.2. Teorias da vontade, da representação e do assentimento .....	190
2.2.3. Espécies de dolo .....	191
2.2.4. Dolo eventual e a teoria da cegueira deliberada .....	195
2.3. Elemento subjetivo especial do tipo: o fim especial de agir .....	196
3. Crime Culposos .....	198
3.1. Culpa: conceito e elementos .....	198
3.2. Modalidades de culpa: imprudência, negligência e imperícia .....	200
3.3. Espécies de culpa: culpa consciente, inconsciente, imprópria e outras .....	201
3.4. Resultado culposos e autoexposição a perigo .....	203
3.5. Compensação de culpas? .....	204

4. Crime Preterdoloso .....	204
-----------------------------	-----

## CAPÍTULO 10

### CRIME CONSUMADO, TENTADO E TEMAS CORRELATOS

1. Introdução .....	207
2. Consumação .....	208
2.1. Generalidades .....	208
2.2. Consumação e as espécies de crimes .....	208
2.3. Roubo e furto: teorias sobre a consumação ( <i>amotio, ablatio</i> e outras) .....	212
2.4. Consumação e crimes tributários .....	214
3. Tentativa ( <i>Conatus</i> ) .....	216
3.1. Conceito, natureza jurídica e elementos .....	216
3.2. Classificação .....	216
3.3. Atos preparatórios e executórios .....	218
3.3.1. <i>Iter criminis</i> .....	218
3.3.2. Distinção entre atos preparatórios e executórios .....	219
3.4. Punibilidade da tentativa: teorias .....	220
3.5. Infrações que não admitem tentativa .....	223
4. Desistência Voluntária e Arrependimento Eficaz .....	224
4.1. Conceito, natureza jurídica e elementos .....	224
4.2. Consequências .....	227
4.3. Comunicabilidade .....	227
4.4. Limites .....	228
5. Arrependimento Posterior .....	228
6. Crime Impossível (Tentativa Inidônea) .....	230

## CAPÍTULO 11

### ILICITUDE

1. Introdução .....	235
2. A Ilícitude Penal .....	236
2.1. Conceito e terminologia .....	236
2.2. Espécies de ilicitude: formal, material, objetiva e subjetiva .....	236
2.3. Ilícitude e injusto .....	237
3. Excludentes de Ilícitude .....	238
3.1. Considerações preliminares .....	238
3.2. Elemento subjetivo .....	240
3.3. Estado de necessidade .....	241
3.3.1. Conceito e natureza jurídica .....	241
3.3.2. Teorias .....	242
3.3.3. Requisitos .....	244
3.3.4. Espécies .....	246
3.3.5. Outras questões sobre estado de necessidade .....	248
3.3.5.1. Estado de necessidade e dificuldades econômicas .....	248
3.3.5.2. Estado de necessidade e porte de arma de fogo .....	248
3.3.5.3. Estado de necessidade e crimes habituais, permanentes e reiterados .....	249
3.4. Legítima Defesa .....	249
3.4.1. Generalidades .....	249
3.4.2. Requisitos .....	250
3.4.3. Espécies .....	252
3.4.4. Legítima defesa e impactos da Lei n.º 13.964/2019 (Pacote Anticrime) ....	253
3.4.5. Situações específicas e admissibilidade .....	254

3.4.6. Outras questões sobre legítima defesa .....	255
3.4.6.1. Legítima defesa e ataque de animais .....	255
3.4.6.2. Legítima defesa e agressão de inimputáveis .....	256
3.4.6.3. <i>Aberratio ictus</i> na reação defensiva .....	256
3.4.6.4. Legítima defesa da honra? .....	257
3.4.6.5. Legítima defesa antecipada? .....	257
3.5. Estrito cumprimento do dever legal .....	258
3.6. Exercício Regular de Direito .....	259
3.6.1. Generalidades .....	259
3.6.2. <i>Offendiculas</i> .....	260
3.6.3. Defesa mecânica predisposta .....	262
3.6.4. Intervenções médicas e cirúrgicas .....	263
3.6.5. Violência desportiva .....	263
3.7. Causas supralegais de exclusão da ilicitude? .....	264
4. Excesso .....	265
5. Consentimento do Ofendido .....	266
5.1. Generalidades .....	266
5.2. Crimes sexuais e relações amorosas: exceção de Romeu e Julieta? .....	268

## CAPÍTULO 12

### CULPABILIDADE

1. Introdução .....	273
2. A Culpabilidade e Seus Aspectos Estruturantes .....	274
2.1. Conceito e acepções .....	274
2.2. Natureza jurídica .....	275
2.3. Culpabilidade formal e material .....	275
2.4. Culpabilidade do autor e culpabilidade do fato .....	276
2.5. <i>Versari in re illicita</i> .....	276
2.6. Teorias (evolução dogmática) .....	276
2.7. Elementos .....	280
2.7.1. Considerações iniciais .....	280
2.7.2. Imputabilidade .....	280
2.7.2.1. Generalidades .....	280
2.7.2.2. Semi-imputabilidade e imputabilidade diminuída .....	281
2.7.3. Potencial consciência da ilicitude .....	281
2.7.4. Exigibilidade de conduta diversa .....	282
3. Excludentes de Culpabilidade .....	282
3.1. Considerações preliminares .....	282
3.2. Inimputabilidade .....	283
3.2.1. Considerações iniciais .....	283
3.2.2. Critérios de aferição da inimputabilidade .....	283
3.2.3. Doença mental .....	285
3.2.4. Desenvolvimento mental incompleto .....	287
3.2.5. Desenvolvimento mental retardado .....	288
3.2.6. Embriaguez acidental completa (caso fortuito ou força maior) .....	288
3.2.7. Emoção e paixão? .....	290
3.3. Erro de proibição inevitável .....	291
3.4. Inexigibilidade de conduta diversa .....	292
3.4.1. Generalidades .....	292
3.4.2. Coação moral irresistível ( <i>vis compulsiva</i> ) .....	292
3.4.3. Obediência hierárquica .....	293

3.4.4. Causas supralegais .....	295
---------------------------------	-----

## **CAPÍTULO 13**

### **ERRO DE TIPO E ERRO DE PROIBIÇÃO**

1. Introdução .....	297
2. Erro de Tipo .....	298
2.1. Conceito e aspectos fundamentais .....	298
2.2. Erro de tipo acidental .....	301
2.3. Outras questões sobre erro de tipo .....	306
2.3.1. Erro provocado por terceiro .....	306
2.3.2. Erro de representação .....	307
2.3.3. Erro de tipo e erro de subsunção .....	307
3. Erro de Proibição .....	308
3.1. Conceito e aspectos fundamentais .....	308
3.2. Espécies de erro de proibição .....	310
3.3. Evitabilidade do erro e consciência profana do injusto .....	312
3.4. Erro de proibição e estupro de vulnerável .....	313
4. Discriminantes Putativas .....	314
4.1. Conceito e espécies .....	314
4.2. Consequências: teorias extremada e limitada da culpabilidade .....	315
4.3. Excludentes de culpabilidade putativas? .....	316
5. Quadro Estratégico Final .....	317

## **CAPÍTULO 14**

### **CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMES**

1. Introdução .....	319
2. As Diversas Classificações dos Crimes .....	320
2.1. Nota explicativa .....	320
2.2. Crime formal, material e de mera conduta .....	320
2.3. Crime comum, próprio, de mão própria e bipróprio .....	320
2.4. Crime comissivo e omissivo .....	322
2.5. Crime de perigo e de dano .....	324
2.6. Crime instantâneo, permanente e de efeitos permanentes .....	326
2.7. Crime principal, acessório e subsidiário .....	328
2.8. Crime simples, complexo e progressão criminosa .....	328
2.9. Crime putativo .....	328
2.10. Crime falho e crime exaurido .....	329
2.11. Crime unissubsistente e plurissubsistente .....	329
2.12. Crime mono-ofensivo e pluri-ofensivo .....	330
2.13. Crime de dupla subjetividade ativa e passiva .....	330
2.14. Crime monosubjetivo e plurissubjetivo .....	330
2.15. Crime vago, de mera suspeita, multidinário e de opinião .....	331
2.16. Crime de ação única e de ação múltipla ou conteúdo variado .....	332
2.17. Crime de forma livre e de forma vinculada .....	332
2.18. Crime habitual, profissional e de ímpeto .....	333
2.19. Crime a distância e plurilocal .....	334
2.20. Crime de intenção, mutilado de dois atos e de tendência .....	334
2.21. Crime de fato permanente e crime de fato transeunte .....	335
2.22. Crime de ação violenta, astuciosa, de circulação e de atentado .....	336
3. Outras Classificações .....	336
4. Considerações Finais .....	340

**CAPÍTULO 15****CONCURSO DE PESSOAS**

1. Introdução .....	341
2. O Concurso de Pessoas .....	342
2.1. Considerações preliminares .....	342
2.2. Teorias sobre a natureza jurídica do concurso de pessoas .....	343
2.3. Distinção: concurso de pessoas, organização criminosa, associação criminosa e associação para o tráfico .....	344
2.4. Requisitos .....	346
3. Autoria .....	347
3.1. O conceito jurídico de autor .....	347
3.1.1. Teoria unitária, extensiva e restritiva .....	347
3.1.2. Teoria do domínio dos fatos e suas variantes: domínio da ação, domínio funcional, domínio sobre a fonte de perigo e outras vertentes .....	349
3.2. Modalidades de autoria .....	354
3.2.1. Painel geral: as principais modalidades .....	354
3.2.2. Autoria mediata .....	355
3.2.3. Autoria de escritório .....	356
3.2.4. Autoria por convicção .....	356
3.2.5. Autoria por determinação .....	357
3.2.6. Executor de reserva .....	357
4. Participação .....	358
4.1. Generalidades .....	358
4.2. Espécies ou classes de acessoriedade (mínima, limitada e outras) .....	359
4.3. Participação de menor importância .....	361
4.4. Cooperação dolosamente distinta (desvios subjetivos) .....	362
4.5. Modalidades de participação .....	365
4.6. Participação impunível .....	366
4.7. Arrependimento do partícipe .....	366
4.8. Participação e o problema das ações neutras .....	367
5. Comunicabilidade de Elementares e Circunstâncias .....	367
6. Questões Finais .....	369
6.1. Concurso de agentes e crimes culposos .....	369
6.2. Concurso de agentes e crimes omissivos .....	370
6.3. Multidão delincente .....	371
6.4. Concurso de pessoas, trote de formatura e situações análogas .....	372

**CAPÍTULO 16****CONCURSO DE CRIMES**

1. Conceito e Espécies .....	373
2. Sistemas de Punição .....	374
3. Concurso Material .....	375
4. Concurso Formal .....	376
5. Crime Continuado .....	380
5.1. Conceito, natureza jurídica e espécies .....	380
5.2. Requisitos .....	381
5.3. Espécies .....	386
5.4. Aplicação da pena .....	387
6. Concurso de Crimes e Temas Finais .....	389
6.1. Concurso formal e crime continuado simultâneos .....	389
6.2. Concurso de crimes e pena de multa .....	389

6.3. Concurso de crimes e prescrição .....	390
--	-----

### PARTE III CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS DO DELITO

#### **CAPÍTULO 17**

##### **TEORIA GERAL DA PENA E PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE**

1. Introdução .....	393
2. Teoria Geral da Pena .....	394
2.1. Conceito e finalidade .....	394
2.2. Princípios .....	394
2.3. Modalidades de sanção penal no Brasil .....	395
2.4. Penas proibidas .....	397
2.5. Limite máximo das penas .....	398
2.6. Teorias sobre a pena .....	399
2.6.1. Teorias absolutas ou retributivas: Kant, Hegel e outras vertentes .....	399
2.6.2. Teorias preventivas, relativas ou utilitárias .....	402
2.6.3. Teorias mistas .....	403
2.6.4. Teoria agnóstica .....	403
2.6.5. Teoria correccionalista .....	404
3. Pena Privativa de Liberdade .....	404
3.1. Considerações iniciais .....	404
3.2. Espécies: reclusão, detenção e prisão simples .....	405
3.3. Regimes de cumprimento .....	406
3.3.1. Regime fechado, semiaberto e aberto .....	406
3.3.2. Fixação do regime inicial .....	408
3.3.3. Exame criminológico .....	411
3.3.4. Progressão de regime .....	411
3.3.5. Regressão de regime .....	418
3.4. Direitos do preso .....	419
3.5. Trabalho do preso .....	420
3.6. Superveniência de doença mental .....	421
3.7. Detração .....	422
3.8. Execução definitiva e prisão humanitária domiciliar .....	423

#### **CAPÍTULO 18**

##### **PENAS RESTRITIVAS DE DIREITOS**

1. Conceito e Características.....	425
2. Requisitos para Aplicação .....	427
3. Espécies.....	430
4. Execução e Fiscalização .....	437
5. Descumprimento .....	439
6. Alteração da Pena na Fase de Execução?.....	440
7. Efeitos da Condenação .....	441

#### **CAPÍTULO 19**

##### **PENA DE MULTA**

1. Considerações iniciais .....	443
---------------------------------	-----

2. A Pena de Multa no Código Penal .....	444
3. Execução da Pena de Multa .....	448
3.1. Regime jurídico .....	448
3.2. Legitimidade, competência e procedimento .....	448
4. Outras Questões Sobre a Pena de Multa .....	450

## **CAPÍTULO 20**

### **APLICAÇÃO DA PENA**

1. Introdução .....	453
2. Circunstâncias Judiciais .....	454
3. Agravantes e Atenuantes .....	459
3.1. Generalidades .....	459
3.2. Agravantes em geral .....	459
3.3. Agravantes no concurso de pessoas .....	467
3.4. Reincidência e multirreincidência .....	469
3.5. Atenuantes em geral .....	474
3.6. Atenuante inominada .....	479
4. Causas de Aumento e de Diminuição de Pena .....	480
5. Dosimetria da Pena .....	480
5.1. Considerações iniciais .....	480
5.2. Sistema trifásico e <i>ne bis in idem</i> .....	481
5.3. Primeira fase: pena-base .....	482
5.4. Segunda fase: pena intermediária ou provisória .....	486
5.5. Terceira fase: pena definitiva .....	489
6. Concurso de Causas Modificadoras da Pena .....	492
7. Pena de Multa .....	494

## **CAPÍTULO 21**

### **MEDIDA DE SEGURANÇA**

1. Introdução .....	497
2. As Medidas de Segurança no Direito Brasileiro .....	498
2.1. Conceito, natureza jurídica e espécies .....	498
2.2. Princípios .....	500
2.3. Diferenças entre pena e medida de segurança .....	500
2.4. Sistemas: vicariante e duplo binário .....	501
2.5. Prazo .....	502
2.6. Local da internação .....	503
2.7. Desinternação e reinternação .....	503
2.8. Medida de segurança e semi-imputável .....	504
3. Outras Questões Sobre Medida de Segurança .....	505
3.1. Superveniência de doença mental .....	505
3.2. Internação provisória .....	505
3.3. Medidas de segurança e detração .....	505
3.4. Medida de segurança e reincidência .....	506
3.5. Medidas de segurança e extinção da punibilidade .....	506

## **CAPÍTULO 22**

### **SUSPENSÃO CONDICIONAL DA PENA**

1. Conceito e Natureza Jurídica .....	509
2. Sistemas .....	511
3. Espécies .....	512

4. Requisitos e Condições .....	513
5. Período de Prova .....	515
6. Cassação e Revogação .....	515
7. Prorrogação .....	516
8. Extinção da Punibilidade .....	516
9. Sursis na Legislação Especial .....	517
10. Questões Finais Sobre Sursis .....	518
10.1. Sursis sucessivos e simultâneos .....	518
10.2. Sursis e revelia .....	518
10.3. Sursis e indulto .....	518
10.4. Sursis e estrangeiros .....	519
10.5. Outras questões .....	519

## **CAPÍTULO 23**

### **LIVRAMENTO CONDICIONAL**

1. Conceito, Natureza Jurídica e Espécies .....	521
2. Requisitos .....	523
2.1. Generalidades .....	523
2.2. Falta grave e impactos no livramento condicional .....	526
3. Condições .....	528
4. Duração do Período de Prova .....	528
5. Limites .....	529
6. Revogação .....	529
7. Suspensão do Livramento Condicional .....	531
8. Prorrogação .....	532
9. Extinção da Pena .....	532
10. Questões Finais .....	533
10.1. Livramento condicional e preso provisório .....	533
10.2. Livramento condicional antecipado ou cautelar .....	533
10.3. Livramento condicional e estrangeiro .....	534
10.4. Livramento condicional e <i>habeas corpus</i> .....	534
10.5. Livramento condicional insubsistente .....	534
10.6. Livramento condicional humanitário .....	534

## **CAPÍTULO 24**

### **EFEITOS DA CONDENAÇÃO E REABILITAÇÃO**

1. Introdução .....	535
2. Efeitos da Condenação no Código Penal .....	536
2.1. Considerações gerais .....	536
2.2. Efeitos extrapenais .....	538
2.2.1. Considerações preliminares .....	538
2.2.2. Efeitos extrapenais genéricos .....	539
2.2.3. Efeitos extrapenais específicos .....	544
3. Efeitos da Condenação na Legislação Especial .....	548
4. Reabilitação .....	549
4.1. Conceito, natureza jurídica e efeitos .....	549
4.2. Requisitos .....	550
4.3. Prescrição e reabilitação .....	551
4.4. Revogação .....	551

## CAPÍTULO 25

### EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE

1. Introdução .....	553
2. Morte do Agente .....	554
3. Anistia, Graça e Indulto .....	555
4. <i>Abolitio Criminis</i> .....	559
5. Prescrição .....	560
5.1. Conceito, fundamentos políticos e espécies .....	560
5.2. Infrações imprescritíveis .....	561
5.3. Prescrição da pretensão punitiva (PPP) .....	562
5.4. Prazos .....	568
5.5. Redução da prescrição .....	569
5.6. Causas de suspensão e interrupção .....	570
5.7. Questões importantes sobre a prescrição .....	572
5.7.1. Prescrição e crimes complexos .....	572
5.7.2. Prescrição e crimes conexos .....	573
5.7.3. Prescrição, concurso de crimes e crime continuado .....	573
5.7.4. Prescrição e detração .....	574
5.8. Prescrição da pretensão executória (PPE) .....	574
5.9. Prescrição e medidas de segurança .....	578
5.10. Prescrição e penas restritivas de direitos .....	579
5.11. Prescrição e pena de multa .....	579
5.12. Questões finais sobre prescrição .....	581
5.12.1. Prescrição de atos infracionais disciplinados no ECA .....	581
5.12.2. Prescrição e falta grave em execução penal .....	583
6. Decadência .....	583
7. Perempção .....	585
8. Renúncia ao Direito de Queixa e Perdão do Ofendido .....	586
9. Retratação do Agente .....	588
10. Perdão Judicial .....	589
11. Pagamento do Tributo .....	591

## PARTE IV TEMAS COMPLEMENTARES

## CAPÍTULO 26

### CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO PENAL

1. Introdução .....	595
2. Constitucionalização do Direito .....	596
2.1. Neoconstitucionalismo e Estado Constitucional de Direito .....	596
2.2. Conceito, origens e expansão do fenômeno .....	600
3. A Constitucionalização do Direito Penal no Brasil .....	602
3.1. Considerações iniciais .....	602
3.2. Impactos no regime jurídico penal .....	607
3.3. A “Constituição Penal” .....	609
3.4. A teoria constitucional do Direito Penal .....	610
3.5. O novo perfil do princípio da legalidade: princípio da juridicidade .....	612
3.6. As novas técnicas de interpretação: <i>defeseability</i> , <i>reduction</i> , ponderação de interesses e a nova hermenêutica constitucional .....	613

3.7. Multifuncionalidade e integralidade dos direitos fundamentais .....	615
3.8. Constitucionalização dos principais institutos penais .....	615
3.9. Direito Penal e liberdade de expressão .....	617
3.10. Pena e execução penal na perspectiva penal-constitucional e no STF .....	620
3.10.1. Generalidades .....	620
3.10.2. Responsabilidade civil do Estado e morte de detento .....	621
3.10.3. Reestruturação de penitenciárias e obrigação de fazer .....	623
3.10.4. Condições carcerárias e danos morais .....	624
3.10.5. Fuga de detento e prática de crimes: responsabilidade do Estado? .....	626
3.11. Controle de constitucionalidade das leis penais e proporcionalidade .....	627
4. Constitucionalização e Internacionalização do Direito Penal .....	628
4.1. Generalidades .....	628
4.2. O Pacto de San José da Costa Rica e o Direito Penal .....	629
4.3. Da constitucionalização à internacionalização: constitucionalismo multinível e transtitucionalismo. Direito supraconstitucional? .....	635

## CAPÍTULO 27

### ESCOLAS PENAIS

1. As Principais Escolas .....	637
1.1. Escolas Clássica, Positiva, <i>Terza Scuola</i> Italiana e Técnico-Jurídica .....	637
1.2. Escolas Correccionalista, Moderna Alemã, Lyon e Nova Defesa Social .....	642
2. Escola de Chicago .....	646

## CAPÍTULO 28

### TEORIA DO CRIME: ESTUDOS COMPLEMENTARES

1. Considerações Iniciais .....	649
2. Fato Típico .....	650
2.1. Considerações preliminares .....	650
2.2. Outras teorias da conduta .....	650
2.3. Outras teorias sobre o nexa causal .....	655
2.4. Pós-finalismo e evolução do nexa causal .....	657
2.5. Teorias complementares sobre o dolo .....	658
3. Culpabilidade e Funcionalismo (pós-finalismo) .....	660
3.1. Considerações gerais .....	660
3.2. Correntes preventivas da culpabilidade .....	661
4. Considerações Finais .....	663

<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	665
---------------------------	-----